

**PRODUÇÃO DE MUDAS DE CATINGUEIRA** (*Caesalpinia pyramidalis* Tul.). SANTOS, Geovana da Conceição<sup>1,4</sup>; DANTAS, Bárbara França<sup>2</sup>; ARAGÃO, Carlos Alberto<sup>3,4</sup>. 1. Engenheira Agrônoma; 2. Pesquisadora Embrapa Semi-árido; 3. Docente; 4. Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais – DTCS, Campus III, Universidade do Estado da Bahia - UNEB. ([scgeocs@bol.com.br](mailto:scgeocs@bol.com.br)).

A catingueira verdadeira (*Caesalpinia pyramidalis* Tul.) é uma espécie nativa da caatinga, que tem desaparecimento previsto para as próximas décadas. No entanto, a falta de informações sobre técnicas para sua propagação tem sido um entrave no processo de preservação da espécie. Este experimento foi desenvolvido com o objetivo de gerar informações sobre a combinação de sombreamento e substrato, visando a produção de mudas de catingueira para o reflorestamento. Os ensaios foram desenvolvidos em casas de vegetação do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais da Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA. As sementes de catingueira foram coletadas, selecionadas e posteriormente distribuídas em sacos plásticos, próprios para formação de mudas a uma profundidade de 2cm, preenchidos com dois substratos diferentes: solo e solo+composto. Depois as mesmas foram postas para germinar em três ambientes, 50% de sombreamento; 70% de sombreamento e pleno sol. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em esquema fatorial triplo, com quatro repetições contendo 5 plantas cada, num total de 20 plantas por tratamento, e as médias comparadas entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Avaliaram-se os parâmetros diâmetro de caule (cm), altura de plantas (cm), matéria fresca (g), matéria seca (g), emergência final e crescimento de plantas. A partir dos resultados obtidos observou-se que o substrato solo+composto mostrou diferença significativa quando comparado ao substrato solo e a casa de vegetação com sombrite de 70% mostrou diferença significativa quando comparada aos demais ambientes. Não houve correlação entre substrato e ambiente. Agradecimentos: FAPESB e UNEB.